

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE UMA PÁGINA

Escolhe uma página. Uma só. Passa-a por esta lista e marca apenas o que ela cumpre mesmo, hoje, sem ser preciso arranjar nada.

O que ficar por marcar é a tua lista de trabalho. E fica já combinado: o **"mais ou menos" conta como não**. É essa dureza que faz esta folha servir para alguma coisa.

Não tentes marcar tudo à primeira. Ninguém marca. Começa pelas secções 1, 2 e 6, que são as que dão mais resultado por minuto de trabalho.

PÁGINA AVALIADA

DATA

PONTOS MARCADOS

1 A RESPOSTA VEM PRIMEIRO

Estas máquinas não leem a página toda: arrancam bocados. Quem responde logo é quem é levado.

- ☐ A página abre com uma **resposta direta** à pergunta principal, nas primeiras 40 a 60 palavras.
- ☐ Essa resposta de abertura aguenta-se sozinha: quem a ler sem o resto da página percebe-a na mesma.
- ☐ O contexto, a história e os pormenores vêm **depois** da resposta, nunca antes.
- ☐ Cada secção grande começa pelo ponto principal e só depois explica.

2 TÍTULOS E ESTRUTURA

O subtítulo é a etiqueta do bocado. Se a etiqueta não diz o que está lá dentro, ninguém vai lá buscar.

- ☐ O título da página diz claramente a pergunta ou o assunto, e **não passa dos 60 caracteres**.
- ☐ O título grande da página (H1) diz mesmo o assunto principal. Há um só.
- ☐ Os subtítulos são específicos, não vagos: "Quantas sessões são precisas?" em vez de "Prazos".
- ☐ Há subtítulos escritos tal como a pergunta que o teu cliente faria a uma IA.
- ☐ A hierarquia é lógica: H2 para as secções, H3 para o que está dentro delas.

3 CADA SECÇÃO AGUENTA-SE SOZINHA

Uma secção arrancada da página tem de continuar a fazer sentido. Se depender do resto, não serve.

- ☐ Cada secção funciona como resposta autónoma, sem obrigar a ter lido as anteriores.
- ☐ Os termos são explicados onde aparecem pela primeira vez, e não só na introdução.
- ☐ Nenhuma secção precisa de "**como vimos acima**" ou "continuando o ponto anterior" para se perceber.
- ☐ Quem cair diretamente numa secção, vindo de uma pesquisa ou de uma citação, encontra ali informação completa.

4 AS PERGUNTAS QUE NASCEM DA PERGUNTA

A pergunta de quem procura é partida em várias mais pequenas, e cada uma é buscada por sua conta. Quantos mais pontos deres, mais hipóteses tens.

- ☐ A página responde à pergunta principal e às que nascem dela a seguir.
- ☐ Há uma secção de perguntas frequentes, quando faz sentido, com cada par pergunta-resposta escrito para ser levado sozinho.
- ☐ Cada pergunta frequente trata de uma dúvida diferente, em vez de repetir a mesma por outras palavras.
- ☐ As sub-perguntas aparecem como subtítulos, para dar vários pontos de recolha na mesma página.

5 DEFINIÇÕES, LISTAS E FORMATAÇÃO

O que está arrumado é fácil de extrair. O que está enterrado em parágrafos fica lá dentro.

- ☐ Os conceitos são definidos em frases curtas e autónomas, logo à primeira vez que aparecem.
- ☐ Processos, passos e conjuntos de itens estão em listas, não enterrados em parágrafos.
- ☐ Há tabelas de comparação onde se comparam duas ou mais opções, ferramentas ou caminhos.
- ☐ As listas e tabelas têm um título descritivo, para se perceber o contexto quando forem extraídas isoladamente.

6 O QUE SÓ TU PODES DIZER

Se o teu texto diz o mesmo que os outros vinte, não há razão nenhuma para te citarem a ti. Não perdes por seres mau. Perdes por seres igual.

- ☐ A página tem **pelo menos uma coisa que não existe nas concorrentes**: um número teu, experiência em primeira mão, um exemplo único ou uma análise tua.
- ☐ O texto está assinado por uma pessoa com nome à vista.
- ☐ Vê-se quem é essa pessoa: função, anos de profissão, ou ligação ao perfil dela.
- ☐ As afirmações e os números têm fonte e, quando faz sentido, ligação à origem.
- ☐ O conteúdo mostra que percebes mesmo do assunto, em vez de ser um resumo do que já está escrito noutros sítios.

7 FRESCURA E MANUTENÇÃO

Quando não se vê data nenhuma, assume-se o pior.

- ☐ Vê-se a **data de publicação**.
- ☐ Vê-se a **data da última atualização**, se a página já foi revista.
- ☐ Os números, dados e referências ainda estão certos.
- ☐ Os exemplos, imagens de ecrã e ferramentas mencionadas são as de agora, não as de há três anos.
- ☐ A página tem revisão marcada no calendário (de três em três meses, se for das importantes).

8 PARA QUEM É, E ONDE ENTRA O TEU SERVIÇO

Explicas primeiro. Mencionas depois, porque faz sentido mencionar. Se transformares o texto num panfleto, perdes as pessoas e a máquina.

- ☐ O texto fala com um **público concreto**, em vez de tentar servir toda a gente.
- ☐ A linguagem, os exemplos e as situações são os do dia a dia desse público.
- ☐ A descrição da página resume a resposta principal em linguagem simples e concreta.
- ☐ Há pelo menos uma referência natural, sem ser panfleto, a ligar o assunto ao teu serviço.
- ☐ As imagens têm texto alternativo que descreve o que lá está mesmo.

JÁ MARCASTE. E AGORA?

Conta as caixas por marcar e separa-as em dois montes.

Vitórias rápidas. Falta a data, falta a assinatura, falta a resposta no topo. São vinte a trinta minutos por página e ficam feitas. Faz estas todas antes de tocares numa reescrita. Todas.

Reescritas. O conteúdo presta, às vezes é dos melhores que tens, mas a forma está toda errada. É meia tarde por página. Vale a pena em três ou quatro, não em trinta.

! ANTES DE COMEÇARES

- ☐ Tirei a fotografia do antes: cinco perguntas ao ChatGPT, ao Perplexity e ao Google em janela anónima, com a data de hoje.
- ☐ Fui buscar ao Search Console as dez páginas com mais visitas. É por essas que começo.
- ☐ Percebi que **nas páginas que já me trazem clientes eu acrescento, não refaço.**

NINGUÉM CORRIGE CENTO E CINQUENTA PÁGINAS

Corriges **cinco por mês**. Ao fim de um ano tens sessenta feitas, e são as sessenta que interessavam, porque foste pela ordem certa.

Se olhares para a folha e vires cruces por todo o lado, não é sinal de que estás mal. É sinal de que tens site há anos, como toda a gente.

O curso completo, de graça, está em central-sem-bluff.vercel.app/curso